

QUALIDADE DE SEMENTES DE MILHO APÓS O TRATAMENTO COM INSETICIDA

Borba, C.S.; Andrade, R.V.; Azevedo, J.T. & Oliveira, A.C.¹

O tratamento de sementes com defensivos químicos é uma prática que vem sendo muito empregada nos últimos anos. Entretanto, os poucos trabalhos existentes sobre o efeito de tais produtos na qualidade fisiológica das sementes têm sido inconsistentes. Por isso, realizou-se o presente trabalho com o objetivo de se verificar o efeito do inseticida na qualidade fisiológica das sementes. Sementes de milho de qualidade alta, média e baixa (95%, 80% e 76% de germinação, respectivamente) foram tratadas com os inseticidas Furadan e Semevin, na dose de 2 litros /100 kg de sementes e avaliadas a cada 15 dias, tendo sido as sementes acondicionadas em sacos de papel e armazenadas em armazém convencional. As sementes foram avaliadas através do teste de germinação prescrito pelas "Regras para Análise de Sementes". Dos resultados obtidos pôde-se observar que, de maneira geral, as sementes tratadas com inseticidas, apresentaram germinação inferior às sementes não tratadas. Em todos os tratamentos houve queda de germinação a partir do 15º dia, sendo essa queda mais acentuada nas sementes tratadas.

¹ Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da EMBRAPA. Caixa Postal 151 - CEP 35700 - Sete Lagoas. MG.